

Moção

---Perante os conteúdos e os propósitos evidenciados no “Documento Verde da Reforma da Administração Local” realça, para além de qualquer mérito que o documento possa exibir na caracterização dos aglomerados, uma lacuna verdadeiramente inadmissível.

Os espaços de cada parcela do nosso País não são rigorosamente iguais e contêm características muito diferentes umas das outras. Nesses aglomerados vivem pessoas diferentes e também diferentes em condições de ordem humana. Isto esquece o Documento Verde, já apelidado de Documento Negro, face à extinção de algumas freguesias.

Cada freguesia, pela sua proximidade, serve de apoio às pessoas que nela vivem. Apoios de ordem social, apoios de combate ao isolamento, apoios no acompanhamento nos seus múltiplos e variados fins, apoios na segurança, a que as pessoas têm direito, e, que por vezes, não existe ou é deficitária. Carece de uma diferenciação clara entre as freguesias de zonas rurais e urbanas, com o conseqüente respeito pelas características que as distinguem.

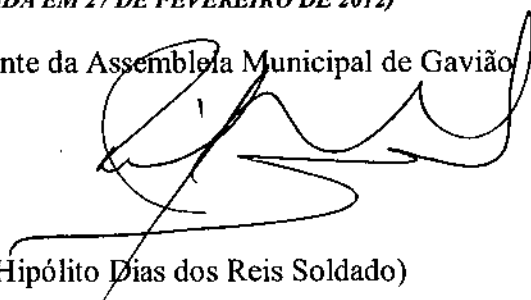
A título de exemplo apontam-se os crescentes assaltos que se têm verificado nos últimos tempos. As pessoas vivem apavoradas e é nas suas juntas de freguesia que encontram os seus apoios.

Querer extinguir freguesias no interior do País, onde pouco existe e quase tudo falta, é votar as pessoas ao abandono é retirar-lhe o único apoio que ainda lhes resta. Por isso achamos desumano a aplicação de tal medida.

Não negando a necessidade de racionalizar os encargos e recursos disponíveis, fomentando o associativismo entre as freguesias de forma a dar escala e capacidade de intervenção nas áreas que lhes são competentes

(A PRESENTE MOÇÃO FOI APROVADA POR 17 VOTOS A FAVOR E 3 ABSTENÇÕES, NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 2012)

O Presidente da Assembleia Municipal de Gavião



(Hipólito Dias dos Reis Soldado)

